

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 226 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DE 2013.

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às 9h e 15min. reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na sede da SETRAC – Av. Ipiranga, 544 – Centro, com a seguinte pauta: 1) Trabalho das Comissões; 2) Plano de Ação 2013; 3) IX Conferência Municipal de Assistência Social; 4) Documentos expedidos e recebidos; 5) Assuntos gerais e informes. Compareceram 7 (sete) conselheiros representantes da SETRAC, Secretaria de Habitação, Secretaria de Educação, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Saúde, pelo poder público; representantes do CDDH e Associação Oficina de Jesus, pela sociedade civil. Com a presença de 30 (trinta) pessoas iniciou-se a reunião sob a coordenação do vice - presidente do CMAS, Sr. Jorge da Silva Maia, que, após fazer a leitura das atas de números 221 a 225, aprovadas unanimemente, apresentou a conselheira Jaqueline Cleffs, naquele momento, como membro titular da Associação Oficina de Jesus conforme ofício enviado a esta conselho e por conseguinte eleita Presidenta conforme a votação do plenário. Passando ao primeiro item da pauta, a conselheira Rosane Cross falou do levantamento iniciado pelas comissões sobre as Instituições que pediram efetivamente “inscrição” no CMAS e da visita realizada pela comissão ao Centro Educacional Terra Santa. A visita foi motivada pelo convite do Frei Mozer para que o conselho conhecesse a reforma promovida na instituição, mas por decisão da comissão já fariam a visita no foco no pedido de renovação da inscrição da mesma no conselho. No segundo item da pauta, a conselheira Rosane, sobre a Conferência Municipal de assistência social, a representante da SETRAC recordou a todos os que tiveram acesso ao material disponível no site do CNAS, da complexidade e volume de trabalho que esta Conferência reserva, levando ao Plenário a deliberação sobre a contratação de profissional para assessorar à Conferência. Aprovado por unanimidade, passou-se ao item 3 da pauta – Plano de Ação 2013. O secretário Jorge Maia destacou a negociação feita com o governo federal, para a não devolução do repasse do ano anterior, que implicou em abatimento no repasse para este ano. A conselheira Rosane, também Diretora da Proteção Social Especial da Secretaria, apresentou o cofinanciamento federal para a sua pasta, enquanto Erika Rangel, Diretora da Proteção Social Básica, apresentou os recursos destinados aquele nível de Proteção. Andrea, representante da Instituição Jesus Menino, questionou sobre as Residências Inclusivas, na perspectiva do acolhimento de jovens com transtorno psiquiátrico, digo, mental. Ficou claro na resposta da Conselheira Rosane que estas diferem-se das Residências Terapêuticas, que são equipamentos da Política de Saúde. Roberto, representante da Casa de Benefícios Alcides de Castro, perguntou sobre a retomada do Programa “Família Acolhedora”. Rosane esclareceu que a falta de equipe técnica, pelos motivos que todos já conhecem, foi a responsável pela interrupção, mas, a seleção pública, prevista

para este mês, possibilitará a retomada do Programa. A Senhora Ligia, perguntou sobre os recursos para o CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher . A conselheira Rosane afirmou que o equipamento está vinculado ao Gabinete do Prefeito e que de lá devem sair os recursos para a manutenção dos serviços naquele espaço. A representante da Aldeia da Criança, Gracielli, solicitou que as informações dos Planos apresentados possam ser enviados às Instituições, antes das plenárias, para que a análise possa ser mais detalhada e melhor compreendida. A Conselheira Rosane ressaltou o desejo da SETRAC em tornar as reuniões mais dinâmicas e as informações mais transparentes e acessíveis a todos e a todas. Não havendo mais dúvidas, o Plano foi aprovado por unanimidade. No item 4 da pauta, a Secretária Executiva do CMAS, apresentou as correspondências recebidas: do MDS a cartilha sobre o IGD e do CNAS as orientações a respeito das Conferências locais. Finalmente no item 5, sobre os informes, Fernanda do GAP, esclareceu sobre a possibilidade das Instituições, interessadas, em expor e vender seus produtos na Festa Alemã, podem procurá-la. Sem mais assuntos em pauta eu, Rosane Cross, secretária a “ad hoc”. Lavrei e assinei a presente ata.